

Somague ganha obra da Vale em Moçambique

► INFRAESTRUTURAS

O CONSÓRCIO formado pela Somague Engenharia e Neopul assinou um contrato com a empresa mineira Vale, responsável pela exploração da mina de carvão de Moatize (Moçambique), para reabilitar infraestruturas ferroviárias na linha de Nacala, por 176 milhões de euros.

As duas obras adjudicadas envolvem a reabilitação da infraestrutura e superestrutura ferroviária da linha de Nacala, numa extensão aproximada de 600 quilómetros.

O objetivo é desenvolver um corredor ferroviário (Corredor de Nacala) com capacidade para movimentar 18 milhões de toneladas de carvão por ano para expandir a mina de Moatize, na província de Tete.

O corredor tem uma extensão total de 912 quilómetros e liga a mina de Moatize, a nordeste de Tete, ao Porto de Nacala-a-Velha, na costa do Oceano Índico, passando pelo Malawi.

O prazo para execução dos dois troços é de 22 e 17 meses, sendo o

valor global adjudicado de 176,3 milhões de euros.

A Vale é uma das maiores empresas mineiras do Mundo e responsável pela exploração da mina de carvão de Moatize. A Neopul é a empresa do grupo Somague direcionada para as infraestruturas ferroviárias. A Somague é controlada pelo grupo espanhol de construção e serviços Sacyr.

O conselho da administração da Somague nomeou, no início do ano, Rui Vieira de Sá para presidente da Somague Engenharia, substituindo José Luís Machado do Vale, que esteve no cargo desde 2007 e foi um dos responsáveis pela estratégia de internacionalização da empresa.

APOSTA NAS FERROVIAS

A Vale referiu, na apresentação de contas de 2012, que a construção de uma linha de caminho de ferro de Moatize, província de Tete, até Nacala, província de Nampula, assumiu uma nova importância, atendendo à fraca estrutura ferroviária existente em Moçambique.